



ISSN 2595-5519

ANÁLISE DA ADESÃO AO TRATAMENTO POLIQUIMIOTERÁPICO (PQT) DE HANSENÍASE EM UM MUNICÍPIO DO NOROESTE DO MATO GROSSO

Angélica Ferreira Silva¹

Leila Jussara Berlet²

INTRODUÇÃO

A escolha do tema hanseníase teve como base o interesse de realizar um estudo sobre as dificuldades no tratamento com os poliquimioterápicos (PQT), medicamento utilizado no seu tratamento, já que a hanseníase é um dos temas mais discutidos na atualidade devido o seu aumento. É uma doença milenar transmitida pela bactéria *Mycobacterium leprae*, infecciosa e com alto índice de incapacitação nos indivíduos com diagnósticos tardios devido às lesões que ocorrem no sistema nervoso danificando os nervos e tendões. Um dos fatos do diagnóstico tardio são os sintomas que muitas das vezes começam sutis, e assim, como a pessoa não tem conhecimento, passa por despercebido (BRASIL, 2018).

Outro dado importante que a hanseníase tem maior prevalência no sexo masculino devido a maior exposição ao bacilo é a falta de atenção a com a saúde, já nos casos das mulheres, elas são mais atentas a mudanças no corpo e está sempre a procura de atendimento de saúde (BRASIL, 2018).

A hanseníase é uma doença infectocontagiosa que se encontra no mundo todo tendo maior prevalência em países em desenvolvimento (BRASIL, 2018).

O contato com a bactéria *Mycobacterium leprae* não significa que vai desenvolver a doença já que 95% dos que tem contato com a bactéria não desenvolvem. A hanseníase é uma doença milenar que esta sempre ocorrendo em todo o mundo (BRASIL, 2002).

¹ SILVA, Angélica F. Acadêmica do 9º termo do Curso de Enfermagem e bolsista da Iniciação científica da Faculdade do Vale do Juruena – Ajes. E-mail: carvalhais2011@hotmail.com

² BERLET, Leila J Enfermeira graduada pela Universidade do Estado de Santa Catarina. Mestre em Enfermagem pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Professora do Curso de Enfermagem da Faculdade do Vale do Juruena – Ajes. E-mail: lberlet@gmail.com



Aos cuidados da hanseníase tem alguns percalços devido o meio de contágio, e assim, tem que ter cuidados com o manejo do cliente, sendo que ao ser diagnosticado com hanseníase a família em si tem que realizar o exame devido o poder de contágio com os demais (ARAÚJO, 2003).

No Brasil, o caso de hanseníase tem alto índice de prevalência destacando as regiões norte, nordeste e centro oeste, devido se uma região com maior problema socioeconômico e assim a atitudes de prevenção não são muito eficazes (BRASIL, 2007).

Quando estamos falando de hanseníase temos que ter em mente que é um problema que com tratamento adequado tem cura, o maior problema no tratamento de hanseníase é o tempo que prolongado e com poliquimioterápicos PQT onde muitos relatam mal-estar e assim tem dificuldade de ir até o fim no tratamento (BRASIL, 2007).

A hanseníase é classificada: hanseníase indeterminada, hanseníase tuberculóide e a hanseníase virchoviana (MARTINS et al.,2008).

A hanseníase é classificada de acordo como ela se manifesta no organismo do portador tem quatro classificações de hanseníase: hanseníase indeterminada onde é manifestada com mancha mais clara na pele com perda sensibilidade e de fácil o tratamento e com boa evolução de cura, a hanseníase tuberculóide é a forma mais severa com poucos sintomas visuais como manchas, muito severas apresenta mais danos nos nervos próximo das lesões, hanseníase dimorfa é caracterizada com maior extensão nas manchas e com danos severos nos nervos e sem o tratamento adequado pode evoluir para tuberculóide e virchoviana e assim agravando o quadro clínico e aumentando as sequelas permanentes e a hanseníase virchoviana tem o quadro de imunidade bem danificado onde pode chegar a zero e assim se agravando muito o quadro clínico, perdendo as sensibilidades dos membros inferiores e superiores e assim acarretando mais danos a saúde já que vai perder junção ou redução dos membros afetados, na hanseníase virchoviana pode atingir os órgãos internos (MARTINS et al.,2008).

O tratamento da hanseníase tem em percalços devido o tempo que é prolongado e com poliquimioterápicos que pode ocorrer diversos sintomas durante o tratamento (EIDT, 2004).

2. DESENVOLVIMENTO



ISSN 2595-5519

Trata-se de estudo descritivo, de campo com delineamento quantitativo. As coletas de dados, só será iniciada, após a submissão e aprovação do COMITÊ DE ÉTICA. Trata-se de um estudo de abordagem quantitativa descritiva, *in loco*, utilizando um questionário de perguntas fechadas de acordo com as características da população estudada observacional, onde estarei conversando com adultos em tratamento de hanseníase.

O estudo será realizado em uma UBS que se localiza no município de Juína, noroeste de Mato Grosso, que possui uma área total de 26.189,913 Km², com uma população estimada em torno de 39.740 habitantes. O estudo tem o objetivo de identificar as principais queixas de pacientes em tratamento de hanseníase, a coleta de dados sociodemográfico de pacientes que estão em tratamento com PQT. Será realizada a aplicação de questionários a respeito das dificuldades encontradas no tratamento de PQT.

Pretendemos analisar as queixas dos usuários do sistema de saúde relacionado ao tratamento poliquimioterápico (PQT) para hanseníase em um município do Noroeste de Mato Grosso; traçar o perfil sociodemográfico dos clientes em tratamento para hanseníase com poliquimioterápicos e identificar as principais barreiras para adesão ao tratamento, relatadas por paciente em tratamento de hanseníase com poliquimioterápicos.

O estudo tem como alvo compreender o sentimento e os problemas que as pessoas com hanseníase do município de Juína – MT estão enfrentando e lidando com a adesão ao tratamento, tendo em vista o aumento gradativo da doença no município.

A hanseníase é uma moléstia que tem um amplo campo de danos aos que possuem desde perdas de funções a preconceito devido ser uma doença milenar e com fácil transmissão, e com agravos que podem ser permanentemente temos que ter mente que o quanto mais se discutir o assunto os mitos sobre o tratamento pode ser esclarecido (BRASIL, 2017).

A população, a ser estudada, será constituída por todos os usuários maiores de 18 anos diagnosticados em tratamento para Hanseníase atendida na UBS escolhida, com consulta agendada no mês de Agosto e setembro de 2019, Para tomar a dose supervisionada de PQT.

A pesquisa tem como foco entender os maiores problemas que os pacientes encontram durante o tratamento de hanseníase.



Usuários com diagnóstico de hanseníase e em tratamento na Unidade básica de saúde, maiores de 18 anos, que tenham capacidade cognitiva para responder a entrevista e esteja indo a unidade para tomar a dose supervisionada.

Crítérios de exclusão usuários que foram diagnosticados durante o período de coleta de dados. Serão respeitando aspectos éticos de pesquisa com seres humanos de acordo com a Resolução do Conselho Nacional de Saúde N° 466, de 12 de dezembro de 2012, visando segurar os direitos e deveres que dizem a respeito aos participantes da pesquisa (BRASIL, 2012).

O estudo propõe entrevistar usuários do serviço de saúde, pertencentes ao Sistema único de Saúde (SUS), com diagnóstico positivo para hanseníase que fazem o acompanhamento em uma UBS, de um município do Noroeste do estado de Mato Grosso. Isto acontecerá após o usuário aceitar e assinar o Termo de Consentimento Livre Esclarecido, os dados serão coletados com a utilização de um questionário semiestruturado.

A identidade dos entrevistados será preservada através de codinomes para cada paciente onde o sexo masculino será representado por fruta e o feminino por flores e assim manter o sigilo de cada um conforme a lei do comitê de ética.

Tudo isso só acontecerá após aprovação pela secretária Municipal de saúde do Município em questão e, posterior, avaliação e aprovação do CEP da Ajes.

Os dados serão tabulados em planilha Excel 2016, os questionários serão codificados em ordem crescente Q01, Q02, etc, para posterior comparação dos achados.

Conforme Bardin (1979) os dados é um conjunto de análise das técnicas de comunicação visando um resultado comum de modo que possa transmitir o que necessita de uma maneira que segura os direitos de quem participar.

Os dados serão coletados na UBS, em local reservado, antes ou após a consulta do usuário com os profissionais de saúde. A coleta acontecerá através de um questionário semiestruturado. A identificação dos formulários será através de codificação do mesmo durante a coleta e, posteriormente, na tabulação colocarão números sequenciais. Os dados serão armazenados por um período de cinco anos e, posteriormente, serão destruídos.

A coleta de dados, somente, iniciará após aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos (CEP), da Faculdade do Vale do Juruena (AJES).

RESULTADOS E DISCUSSÃO



Os resultados e a discussão acontecerão após a coleta de dados, mediante a aprovação do projeto no CEP.

REFERÊNCIAS

Brasil Boletim Epidemiológico Secretaria de Vigilância em Saúde – **Ministério da Saúde 2003**

MARTINS Bruna Darci Lobato, TORRES Fernanda Nogueira, OLIVEIRA Maria **Leide Wand-Del-Rey 2008** Impacto na Qualidade de Vida em Pacientes com Hanseníase: Correlação do Dermatology Life Quality Index com Diversas Variáveis Relacionadas à Doença **An Bras Dermatol. 2008;83(1):39-43**

ARAÚJO M. G. hanseníase No Brasil **Rev. Soc. Bras. Med. Trop. vol.36 no.3 Uberaba May/June 2003**

MINISTÉRIO DA SAÚDE **Secretaria de Políticas de Saúde Departamento de Atenção Básica 2002** Guia Para O Controle Da Hanseníase

Brasil Boletim Epidemiológico Secretaria de Vigilância em Saúde – **Ministério da Saúde 2018**

EIDT, L. M. Rever História Da Hanseníase: Sua Expansão Do Mundo Para as Américas, o Brasil e o Rio Grande do Sul e sua Trajetória na Saúde Pública Brasileira **Saude soc. vol.13 no.2 São Paulo May/Aug. 2004**

BARDIN, L. Análise de Conteúdo. Lisboa, Portugal; **Edições 70, LTDA, 2009**